

Home > Opinião > João Pereira > O povo é maior que o seu País

O povo é maior que o seu País

Opinião | João Pereira | 2 Out, 2015



JOÃO FILIPE PEREIRA

Estranhos e raros tempos estes em que é o País que comanda o povo. É o sistema implementado que dita o que pensar, como pensar e, por ventura, como e quando agir.

Tudo é cíclico na História. Os livros contam-nos como definiram antigas civilizações, antigos impérios, antigos sistemas políticos... Mas parece que não há quem os leia. E quem os lê e os entende acaba por ser afastado de uma sociedade actual completamente amorfa. Acabam estes sujeitos pensadores e inteligentes atirados para um lado esquecido do dia-a-dia, como aquele génio português que venceu recentemente o Quem Quer Ser Milionário.

Bassamos na nossa curta existência democrática de um [eu]ará (de Thomas Hobbes) para uma vida de fachada, reserva e vergonha explicada em "A Representação do Eu na Vida Quotidiana" (de Erving Goffman).

Vivemos com medo. Sem convicções. Sem ideais.

Receamos que as nossas opiniões sejam contrárias às estipuladas pelo sistema, pela sociedade, pela massa amorfa que povoa esta Terra.

As revoluções nunca foram feitas pelas maiorias. As mudanças são feitas pelas minorias corajosas que conseguem, através das suas acções, vender a sua ideia a multidões sedentas de novidades.

Olhemos para os catalães. Sedentos, muitos deles, de uma nova vida. De uma nova realidade afastada de uma Espanha "Indivisível", graças à Constituição Portuguesa. Olhemos para uma Galiza que pisca o olho ao Norte português.

Os povos são maiores que os seus países. Os povos criam e mantêm os seus próprios países, e não o inverso.

Onde pára esse povo aventureiro que descobriu o caminho marítimo para a Índia, que descobriu o Brasil e todo um mundo desconhecido? Onde para esse povo que fazia de Portugal um País tão grande como toda a Europa?

Os países não se medem por palmos de terra. Nós somos tão pequenos ou tão grandes quanto as nossas acções.

Estamos a caminhar para um fim de ciclo sem saber o que está escrito na próxima página. Os livros de História falam desses tempos obscuros e de incerteza que se repetem tão certamente como é certo a noite aparecer depois do dia, como são certas as fases da Lua.

Os capítulos são escritos a cada dia. Enquanto povo, são as nossas opções que ditam o País que temos. São as nossas acções como um todo que ditam o nosso presente e o nosso futuro.

É hora de assumir que D. Sebastião não irá regressar.

O Rei está morto. Longa vida ao Rei!

CAPA



SIGA-NOS



INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an * are required

Nome *

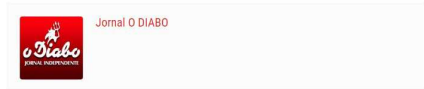
e-mail *

Enviar



PREVIOUS ARTICLE
Edição de 29 de Setembro de 2015

NEXT ARTICLE >
A ruptura impossível



SIMILAR ARTICLES

5/40 de Diabo – as histórias que ficaram por contar

27 Out, 2015 | 96 | 43 | 1428

A arrogância britânica e um 'Brexit' pouco provável!

27 Out, 2015 | 96 | 1 | 43 | 1623

1 Comment | Jornal Diabo | Login

Recommend | Share | Sort by Best

Join the discussion...

8 year ago
"Fraco lider faz frac a forte gente", Luís Vaz de Camões.

ALSO ON JORNAL DIABO

Fraude eleitoral no Bloco de Esquerda

3 comentários - 4 months ago
Guinchall ... porque toda a gente sabe que o 44 comprou o arbítrio da final !!!

Políticos amarraram Portugal a Bruxelas

1 comment - 3 months ago
O povo Tuga e' muito piegas e não merece ser consultado !!!
https://www.youtube.com/watch?...

Governo e escolas privadas: um debate que ignora o ensino

1 comment - 4 months ago
O privado deve ser 100% financiado pelas propinas ... e o resto e' trieta !!!

A Marx o que é de Marx e a Deus o que é de Deus

6 comentários - 5 months ago
O Syriza e' uma fraude e por isso o partido comunista Grego não lhe dá apoio !!!

Subscribe | Add Disqus to your site | Privacy | DISQUS



O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado
A equipa d'O DIABO

MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016
26 Sep, 2016

Brexit: Gai, sim, e quanto mais cedo melhor
26 Sep, 2016

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...
26 Sep, 2016

O só cego da política portuguesa
26 Sep, 2016

A caminho do socialismo puro e duro
26 Sep, 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

- Isso é um assalto - Filha de Camilo Morágua no Parlamento
18224 views
- Finlândia: Volta-se o feitiço contra o feitiço
14797 views
- Angola, ontem e hoje
12154 views
- Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano
12055 views
- Finlândia em crise admite deixar Euro
12045 views
- A tragédia esquecida da descolonização
14810 views
- Não há voluntários para a tropa
12296 views
- Vale tudo? Vale, pois!
11215 views